



CASA DA CRIANÇA DE TAQUARITUBA

CNPJ:45.913.456/0001-80
Entidade Filantrópica desde 02/09/94
UPFProcesso nº 12.937/89

PLANO DE TRABALHO

Emenda Parlamentar 202181000789 - (Custeio) - Valor R\$ 150.000,00
Readequação de Rubricas 09/2022

I. Identificação da Organização da Sociedade Civil (OSC)

1. Dados da pessoa jurídica mantenedora

Nome: Casa da Criança de Taquarituba

CNPJ: 45.913.456/0001-80

Endereço: Rua Capitão José Cesário de Campos, n.º 170 - Centro

CEP: 18.740-000

Município: Taquarituba/ SP

Telefones: (14) 3762 1944

E-mail: casataquarituba@gmail.com

DRADS de Referência: Avaré/ SP

Certificações: Conselho Municipal de Assistência Social- CMAS: n.º do registro: 03;

Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente- CMDCA: n.º do registro:

03; Conselho Nacional de Assistência Social- CNAS: n.º do registro: 220.147/77-80;

Certificado de Entidade de Fins Filantrópicos- Resolução nº: 71000.023066/2013-49.

2. Identificação do responsável legal

Nome: Geraldo Aparecido Rivera

RG: 17.287.150-5

CPF: 120.149.218-14

Endereço: Rua Treze de Maio, n.º 305 - Centro

CEP: 18.740-000

Município: Taquarituba/ SP

Telefones: (14) 9 9746 1234

E-mail: geraldoapriviera@gmail.com



CASA DA CRIANÇA DE TAQUARITUBA

CNPJ:45.913.456/0001-80

Entidade Filantrópica desde 02/09/94

UPFProcesso nº 12.937/89

3. Identificação do responsável técnico pela execução do serviço a ser qualificado

Nome: Andressa Nathaly Pereira

RG: 45.281.907-6

CPF: 426.255.268-31

Endereço: Rua Dorival Dias de Carvalho, n.º 126- Pedro Mario de Barros

CEP: 18.740-000

Município: Taquarituba/ SP

Telefones: (14) 9 9725 0530

E-mail: andressanathaly@hormail.com

Conselho Regional de Serviço Social (CRESS): 58.781

II. Caracterização socioeconômica da região e do serviço a ser qualificado

1. Localização

A Casa da Criança está localizada na Rua Capitão José Cesário de Campos, n.º 170, no Centro de Taquarituba/ SP.

2. Caracterização das vulnerabilidades sociais do território, considerando o público a ser atendido.

A Casa da Criança abrange o atendimento municipal de crianças, de 0 a 6 anos de idade, advindas de diferentes bairros do município de Taquarituba, inclusive rurais. A OSC oferta serviços na área da Educação: Educação Infantil (Berçário 1 e 2, Maternal 1 e 2) e Assistência Social: Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos e Projeto de contra turno escolar (trabalho interdisciplinar junto às crianças e suas respectivas famílias).

Segundo a SEADE (2021), estima-se que o número de habitantes no município é de 23.264 (vinte e três mil duzentos e sessenta e quatro).



CASA DA CRIANÇA DE TAQUARITUBA

CNPJ:45.913.456/0001-80

Entidade Filantrópica desde 02/09/94

UPFProcesso nº 12.937/89

A economia do município predomina na agricultura e pecuária, porém temos indústrias e comércios que também empregam os munícipes.

A Casa da Criança está instalada na área central do município com elevados índices de vulnerabilidade social, com questões sociais de drogadição, alcoolismo, desemprego, trabalho informal com precário acesso a renda, entre outras vulnerabilidades. A Casa da Criança fica no território de abrangência do CRAS 13 de Maio (Centro de Referência de Assistência Social), do qual possui serviço referenciado, e próximo ao CREAS (Centro de Referência Especializado de Assistência Social).

A Casa da Criança é a única unidade de Educação Infantil que conta com oferta do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos para crianças de 0 a 6 anos de idade, de acordo com a Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais. Destaca-se também pelas parcerias anualmente realizadas com Instituições e Fundações renomadas, no que tange o atendimento a primeira infância no SUAS (Sistema Único de Assistência Social).

Através de termo de colaboração com a Prefeitura Municipal, a OSC também executa o Programa Federal Criança Feliz, sendo que muitas das crianças inscritas nesse programa também são assistidas pela OSC.

3. Descrição do serviço em conformidade com a Tipificação Nacional de Serviços Sociassistenciais.

O Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos tem por foco o desenvolvimento de atividades com crianças, familiares e comunidade, para fortalecer vínculos e prevenir ocorrência de situações de exclusão social e de risco, em especial a violência doméstica e o trabalho infantil, sendo um serviço complementar e diretamente articulado ao PAIF, especificamente referenciado ao CRAS 13 de Maio e CRAS Parque São Roque.

Descrição das Ações			
Atividade	Responsável pela atividade	Condições e/ou formas de acesso	Período de funcionamento
Acolhida- realizada através de atendimento individualizado, por meio de uma entrevista social com as famílias das crianças atendidas pelo serviço, onde são realizadas orientações, informações, comunicação e defesa dos direitos e encaminhamentos, conforme a demanda apresentada.	Assistente Social/ Psicólogo (a)	- Demanda espontânea; - Busca ativa; - Encaminhamento das professoras; - Encaminhamento da rede sócioassistencial e das demais políticas públicas.	Segunda-feira a Sexta-feira das 8h às 11h e das 13h às 17h
Grupos de convivência e fortalecimento de vínculos familiares e comunitários com os responsáveis das crianças.	Assistente Social, Psicólogo(a) e Brinquedistas e Pedagogos/Educadores	- Crianças matriculadas na Casa da Criança de Taquarituba e seus familiares, Pedagogos; - por procura espontânea.	Quarta-feira Grupo 1: 17h30 às 18h30; Grupo 2: 18h30 às 19h30. Grupo 3: 18h30 às 19h30.
Elaboração de relatórios e/ou prontuários	Assistente Social/ Psicólogo(a)	- Crianças matriculadas na Casa da Criança de Taquarituba.	Segunda-feira a Sexta-feira das 8h às 11h e das 13h às 17h
Visitas domiciliares	Assistente Social/ Psicólogo(a)	- Busca ativa; - Encaminhamento das professoras; - Encaminhamento da rede socioassistencial e das demais políticas públicas.	Segunda-feira a Sexta-feira das 8h às 11h e das 13h às 17h
Lanche para o Grupo de Convivência e Fortalecimento de Vínculos	Cozinheira e aux. de cozinha	- Crianças assistidas na Casa da Criança de Taquarituba e seus familiares que participam da Briquedoteca - Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos	Quarta-feira Grupo 1: 17h30 às 18h30; Grupo 2: 18h30 às 19h30. Grupo 3: 18h30 às 19h30.



CASA DA CRIANÇA DE TAQUARITUBA

CNPJ:45.913.456/0001-80

Entidade Filantrópica desde 02/09/94

UPFProcesso nº 12.937/89

4. Detalhamento do Serviço:

(a) Faixa etária: Crianças na faixa etária entre 0 e 6 anos e 11 meses.

(b) Sexo: Feminino e Masculino

(c) Período de funcionamento:

Segunda-feira das 08h00 às 17h30

Terça-feira das 08h00 às 17h30

Quarta-feira das 08h00 às 20h00

Quinta-feira das 08h00 às 17h30

Sexta-feira das 08h00 às 17h30

(d) Capacidade de atendimento de acordo com espaço físico e recursos humanos para atendimento em detrimento do objeto: 420 crianças e suas famílias

(e) Número de pessoas atendidas (n.º efetivo de atendimento): 420 crianças e suas famílias

III. Descrição do Projeto

1. Descrição da realidade social a ser transformada

A Casa da Criança de Taquarituba é uma entidade filantrópica que foi criada por agricultores e comerciantes locais no dia 08/08/1974, a fim de suprir a demanda do município quanto ao atendimento de crianças (cuidados de higiene, alimentação, etc.), principalmente o atendimento dos filhos de trabalhadores rurais, que não tinham onde deixar as crianças durante o horário de trabalho, visto que somente em 1995 a prefeitura instalou sua primeira creche-escola.

Atualmente, a entidade atende 420 crianças, advindas de diferentes bairros do município de Taquarituba, distribuídas em diversas atividades como: Educação Infantil (Berçário 1 e 2, Maternal 1 e 2) e destas 70 são crianças no Contra turno escolar. Boa parte destas crianças assistidas fazem parte do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos para Crianças de 0 a 6 anos.



CASA DA CRIANÇA DE TAQUARITUBA

CNPJ:45.913.456/0001-80

Entidade Filantrópica desde 02/09/94

UPFProcesso nº 12.937/89

O problema que se quer enfrentar através do presente plano de trabalho é a fragilidade do vínculo familiar entre as crianças (com faixa etária entre 0 a 06 anos e 11 meses) e suas respectivas famílias.

A família, presente em todas as sociedades, é um dos primeiros ambientes de socialização do indivíduo, atuando como mediadora principal dos padrões, modelos e influências culturais (Amazonas, Damasceno, Terto & Silva, 2003; Kreppner, 1992, 2000). É também considerada a primeira instituição social que, em conjunto com outras, busca assegurar a continuidade e o bem-estar dos seus membros e da coletividade, incluindo a proteção e o bem-estar da criança. Ela tem, portanto, um impacto significativo e uma forte influência no comportamento dos indivíduos, especialmente das crianças, que aprendem as diferentes formas de existir, de ver o mundo e construir as suas relações sociais. No ambiente familiar, a criança aprende a administrar e resolver os conflitos, a controlar as emoções, a expressar os diferentes sentimentos que constituem as relações interpessoais, a lidar com as diversidades e adversidades da vida (Wagner, Ribeiro, Arteché & Bornholdt, 1999).

No entanto, nem sempre as famílias constituem uma rede de apoio funcional satisfatória para as crianças.

Partindo do pressuposto de que as necessidades básicas de uma criança são ordenadas sequencialmente em: fisiológicas, segurança, amor e afeto, reconhecimento e auto realização, e que nem mesmo as de primeira ordem são plenamente supridas, torna-se um desafio a ser encarado pelo presente plano de trabalho, o fortalecimento do vínculo familiar, principalmente entre pais e filhos, pois os laços afetivos asseguram o apoio psicológico e social entre os membros familiares, ajudando-os no enfrentamento do estresse provocado pelas dificuldades do cotidiano (Oliveira & Bastos, 2000).

O desinteresse, o despreparo, o abandono das famílias em relação às suas crianças, no que se refere à falta da responsabilidade das mesmas com o desenvolvimento físico, cognitivo, social e principalmente emocional, leva as crianças a estarem expostas a situações de negligência e maus tratos (descuido quanto à higiene e saúde; alimentação inadequada; convivência com usuários de substâncias psicoativas; convivência com o



CASA DA CRIANÇA DE TAQUARITUBA

CNPJ:45.913.456/0001-80

Entidade Filantrópica desde 02/09/94

UPFProcesso nº 12.937/89

tráfico de drogas; violência urbana; violência física, moral e psicológica; exposição às situações de rua) ferindo-lhes o direito fundamental do respeito e da dignidade.

Esses pais não tiveram oportunidade de aprender a cuidar de si próprios, sendo explorados desde crianças no trabalho precário. Não tiveram acesso aos estudos, muitos sofreram abusos e violações de direitos por parte de suas famílias. Desta forma, não conseguem assumir a postura de “condutores” e estimuladores do desenvolvimento biopsicossocial de seus filhos, levando-os a possuírem problemas e ou desvios em sua formação enquanto pessoas. Mantêm uma tensão em seus núcleos familiares e demonstram cada vez menos tempo para convivência com os filhos, acrescentando-se ainda, a esta realidade, o desemprego, o subemprego, o crescimento da instabilidade econômica e social, a expansão da violência, as dificuldades de uma sobrevivência digna.

A somatória dessas variáveis favorece o desequilíbrio familiar e pessoal, contextualizado por comportamentos inadequados, que vêm a refletir sobre o desenvolvimento das crianças, pois as figuras parentais exercem grande influência na construção dos vínculos afetivos, da autoestima, autoconceito e, também, constroem modelos de relações que são transferidos para outros contextos e momentos de interação social das crianças (Volling&Elins, 1998).

Ao se pensar que uma criança não terá um atendimento adequado em seu núcleo familiar, sem possibilidades do fortalecimento do vínculo familiar, podemos enumerar diversas consequências em seu desenvolvimento. Estas consequências se concretizam em prejuízos que afetam toda a estrutura física, social, intelectual e emocional da criança.

O limiar físico fica seriamente comprometido devido à desnutrição e falta de estímulos sensório-motores. Também se pode relatar o prejuízo intelectual decorrente da ausência de experiências de aprendizagem e conflitos internos que acarretam um desenvolvimento cognitivo inadequado. Com isso, se manterão em desvantagens no que se refere à atuação no mundo atual, sem possuírem condições de exercer sua situação de cidadania e criticidade em relação aos desafios encontrados.

Mas é no desenvolvimento social e emocional que as consequências são mais graves e devastadoras. O convívio num ambiente degradado como o que a maioria de nossa clientela se submete, com a família totalmente desestruturada, violência,



CASA DA CRIANÇA DE TAQUARITUBA

CNPJ:45.913.456/0001-80

Entidade Filantrópica desde 02/09/94

UPFProcesso nº 12.937/89

criminalidade, dependência química, conforme descrito anteriormente, levam a uma grande probabilidade de que venham a crescer sem limites, sem valores morais adequados, podendo se envolver na criminalidade.

Aqueles que sofrem com a carência de afeto apresentarão dificuldades de relacionamento pessoal e profissional, terão mais chances de serem violentos, de se refugiarem no álcool e nas drogas e apresentarem distúrbios que aprisionam o ser humano à medicação psiquiátrica. A autoimagem e a autoestima destas crianças serão prejudicadas, causando-lhes um sentimento de rejeição e abandono.

Ou seja, a consequência mais grave que essa problemática toda pode trazer é a repetição da história de vida de seus pais, permeadas por aflições e sofrimentos, perpetuando um ciclo infundável.

A execução do presente plano de trabalho se justifica pela necessidade de promover ações junto às famílias que venham a objetivar o fortalecimento dos vínculos familiares e comunitários, a fim de garantir o desenvolvimento saudável desta crianças, livres de situações de violação de direitos.

Com caráter preventivo e proativo o serviço desenvolverá atividades de convivência, fortalecimento de vínculos, mediante a socialização centrada na brincadeira.

2. Objetivos

(a) Objetivo Geral

Ampliar a promoção de ações socioeducativas, lúdicas, artísticas, esportivas e culturais de fortalecimento de vínculos familiares e comunitários nos grupos de crianças e famílias da Brinquedoteca, bem como fornecer o uniforme completo para as 70 crianças do contra turno escolar.

(b) Objetivos Específicos

- Assegurar espaços de convívio familiar e comunitário para desenvolvimento das ações



CASA DA CRIANÇA DE TAQUARITUBA

CNPJ:45.913.456/0001-80

Entidade Filantrópica desde 02/09/94

UPFProcesso nº 12.937/89

propostas;

- Promover a participação das famílias junto às crianças na Brinquedoteca, favorecendo o fortalecimento de vínculos;
- Planejar as ações temáticas a ser desenvolvidas nos grupos de crianças e famílias;
- Disponibilizar materiais pedagógicos para a execução das atividades propostas;
- Ofertar atividades de balé através do pagamento do profissional habilitado;
- Proporcionar momentos de reflexão sobre a importância da participação da família e da comunidade no desenvolvimento infantil;
- Fornecer os uniformes da OSC para as 70 crianças participantes do contra turno escolar devido à sua vulnerabilidade social;
- Realizar pequenos reparos de instalação elétrica para manutenção e garantia de segurança dos usuários e trabalhadores do Serviço.
- Realizar pequenos reparos de pinturas em salas de atendimento e pátio/espacos de execução de atividades do SCFV.

3. Metodologia

O Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos para crianças de 0 a 6 anos de idade é executado durante o dia para as crianças que são assistidas pela Casa da Criança de Taquarituba, através das oficinas lúdicas, artísticas, culturais e esportivas. Essas crianças são divididas em 17 turmas, de acordo com a faixa etária, e as atividades são desenvolvidas de acordo com a idade. A grande maioria dessas crianças, aproximadamente 70% permanece em período integral, o restante fica meio período na OSC.

Semanalmente são ofertados 3 Grupos de Oficinas de Interação Familiar (brinquedoteca), que também são divididos por faixa etária, sendo o Grupo 1 para crianças de 0 anos a 2 anos e 11 meses, o Grupo 2 para crianças na faixa etária de 2 anos a 3 anos e 11 meses e o Grupo 3 para crianças de 4 anos a 6 anos e 11 meses, onde são desenvolvidas atividades entre as crianças e seus familiares através de brincadeiras lúdicas, artísticas, culturais e esportivas, com acesso a materiais pedagógicos e



CASA DA CRIANÇA DE TAQUARITUBA

CNPJ:45.913.456/0001-80

Entidade Filantrópica desde 02/09/94

UPFProcesso nº 12.937/89

brinquedos de acordo com a faixa etária, proporcionando um momento de fortalecimento de vínculos familiares através da brincadeira entre as crianças e seus responsáveis.

Como citado anteriormente, os grupos ocorrem uma vez por semana, com duração de 01 hora de atividade, e são convidados além das crianças assistidas, as crianças participantes do Programa Criança Feliz e as que são referenciadas pelo CRAS. Ao final de cada encontro é servido lanche e refrigerante/suco para as crianças e seus familiares.

As atividades na Brinquedoteca são desenvolvidas a partir da participação efetiva de todo o quadro de recursos humanos descritos neste Plano de Trabalho, são eles: 5 educadores/pedagogos, 1 brinquedista, 1 educador social de dança (balé), 1 psicólogo e 1 assistente social.

O Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos ofertado pela OSC é co-financiado pelo Município e pela União através da parceria celebrada com a Prefeitura Municipal de Taquarituba, mediante a Coordenadoria Municipal da Ação Social.

Considerando que os recursos provenientes do Município e da União são insuficientes para arcar com os custos do serviço ofertado, tendo em vista a amplitude das ações, este Plano de Trabalho propõe, através de pagamento de pessoal habilitado, a ampliação de ações distintas de interesse coletivo, fundamental no desenvolvimento infantil; dispõe da compra de uniforme, enquanto provisão e padronização para identificação das crianças na participação do Serviço ofertado, considerando que as famílias assistidas não dispõem de renda suficiente para arcar com este custo, e ainda, de previsão financeira para a realização de pequenos reparos de instalação, manutenção e pintura para melhorar a segurança e qualidade no atendimento dos usuários e trabalhadores deste Serviço.

A cada bimestre (na quarta-feira a partir das 18h00 às 19h30) é realizado uma reunião socioeducativa para as famílias, onde as mesmas serão convidadas a participar através de divulgação nas redes sociais, caderno de recados e em reuniões pedagógicas. Serão abordados temas diversos, tais como orientações sobre cuidados com a criança pequena, e de acordo com a necessidade e planejamento prévio, são trazidos profissionais especializados para a exposição de temas relevantes com as famílias. Nesses grupos as famílias possuem um momento de expressarem suas dificuldades, soluções encontradas

e demandas, de modo a construir conjuntamente soluções e alternativas para as necessidades e os problemas enfrentados.

O Serviço de Convivência e Fortalecimento de vínculos também integra o acompanhamento por equipe interdisciplinar com as crianças e respectivas famílias mensalmente, atuando na prevenção e superação de vulnerabilidade social.

O acompanhamento familiar é realizado por assistente social e psicólogo através de atendimento individualizado, avaliação psicossocial, encaminhamentos, visita domiciliar e elaboração de relatórios. Esses atendimentos compreendem a realização da acolhida, orientação, encaminhamentos, informação, comunicação e defesa de direitos e o fortalecimento da função protetiva da família.

Para o planejamento e avaliação das ações a serem ofertadas, mensalmente realiza-se uma reunião de equipe técnica para planejamento e avaliação dos resultados do mês anterior.

Grade de Atividades		
Periodicidade	Rotina/ atividades	Quando
SEMANAIS	- Atividades lúdicas, artísticas, culturais e esportivas para as crianças que são assistidas pela OSC -Acolhida -Visitas Domiciliares - Relatórios/ Prontuários	Segunda-feira a Sexta-feira das 8h às 11h00 e das 13h às 17h
	-Grupo Multifamiliar (Brinquedoteca) 1, 2 e 3;	Quarta-feira das 17h30 às 19h30.
	- Plano de acompanhamento familiar - PAF;	De acordo com a demanda
MENSAIS	- Reunião de equipe.	Na última quinta-feira do mês.
BIMESTRAIS	- Grupo Socioeducativo.	Última quarta-feira das 17h30 às 19h30.

IV. Prazo de execução do projeto

Será executado em 9 meses.

V. Impacto Social Esperado

- Fortalecer os vínculos familiares e comunitários através da participação das famílias

sociais de apoio; Informação; Elaboração de relatórios e/ou prontuários; Desenvolvimento do convívio familiar e comunitário; Mobilização para a cidadania; Participa do planejamento das atividades do Serviço de Convivência e Fortalecimento de vínculos junto a equipe multidisciplinar e acompanha as atividades.

Psicólogo (a): Acolhida; orientação e encaminhamentos; Grupos de convivência e fortalecimento de vínculos; Informação, comunicação e defesa de direitos; - Fortalecimento da função protetiva da família; Mobilização e fortalecimento de redes sociais de apoio; Informação; Elaboração de relatórios e/ou prontuários; Desenvolvimento do convívio familiar e comunitário; Mobilização para a cidadania; Participa do planejamento das atividades do Serviço de Convivência e Fortalecimento de vínculos junto a equipe multidisciplinar e acompanha as atividades.

Brinquedista: Planeja as atividades do serviço de convivência e fortalecimento de vínculos.

Educador/Pedagogo e Educador Social: Participa do planejamento das atividades do Serviço de Convivência e Fortalecimento de vínculos e acompanha as atividades; Encaminha as famílias das crianças para atendimento psicossocial; Acompanha os encaminhamentos realizados.

Cozinheira e aux. de cozinha: Prepara o lanche das crianças e seus familiares.

Nome	Cargo	Habilitação técnica	Carga horária	Tipo de vínculo
Ana Cláudia R. Ferreira	Brinquedista	Pós-Graduação (Cursando)	40h semanais	CLT
Iracema Vaz Mariano Righetto	Diretora	Pós-Graduação	40h semanais	CLT
Carolina Grizolia Brantes	Ed. Social Balé	Formação em Balé clássico	12 horas semanais	PJ
Guilherme Antonio da Silva	Ed. Social Artes	Graduação em Artes	10 horas semanais	PJ
A contratar	Assistente Social	Graduação	15h semanais	PJ
Natalia de Almeida	Psicóloga	Graduação	20 horas semanais	PJ
Marcela M. Caldeira	Pedagoga	Pós-Graduação (Cursando)	40h + 5h semanais	CLT
Marcia Cristina da Silva	Coordenadora Pedagógica	Pós-Graduação	40h + 5h semanais	CLT
Mari Lucilene Picelli	Coordenadora Pedagógica	Pós-Graduação	40h + 5h semanais	CLT

Mikaela S. Mota	Pedagoga	Superior Completo	40h + 5h semanais	CLT
Patrícia F. Cardoso	Pedagoga	Pós-Graduação	40h + 5h semanais	CLT
Roseli de Souza	Cozinheira	Fundamental incompleto	40h + 5h semanais	CLT
Terezinha Rodrigues	Cozinheira	Fundamental incompleto	40h + 5h semanais	CLT

VIII. Demonstrativo de Receitas e Despesas

Receitas	Despesas
R\$ 150.000,00 (Emenda Parlamentar)	Recursos Humanos..... R\$ 40.558,68 1 assistente social/coordenador, 1 educador social de balé e 1 brinquedista.
	Material de Consumo e Permanente..... R\$ 54.124,72 Para pequenos reparos, Material pedagógico, Uniformes e Equipamentos
	Outros (Pequenos reparos).....R\$ 55.316,60 Reparos na pintura e na fiação elétrica nos espaços onde ocorrem as atividades do SCFV.

VIII-A. Demonstrativo de Receitas e Despesas com a Readequação de Rubricas em 09/2022

Receitas	Despesas
R\$ 150.000,00 (Emenda Parlamentar)	Recursos Humanos..... R\$ 22.560,00 1 assistente social/coordenador, 1 educador social de balé.
	Material de Consumo e Permanente..... R\$ 72.123,40 Para Material Pedagógico, Alimentação, Uniformes e Equipamentos
	Outros (Pequenos reparos).....R\$ 55.316,60 Reparos na pintura e na fiação elétrica nos espaços onde ocorrem as atividades do SCFV.

IX. Plano de aplicação dos recursos financeiros da parceria (Valores anuais)

Natureza da despesa	Valor
Recursos Humanos	R\$ 40.558,68
Material de Consumo e Permanente	R\$ 54.124,72



CASA DA CRIANÇA DE TAQUARITUBA

CNPJ: 45.913.456/0001-80

Entidade Filantrópica desde 02/09/94

UPF Processo nº 12.937/89

Outros (Pequenos reparos)	R\$ 55.316,60
Total Geral	R\$ 150.000,00

IX-A. Plano de aplicação dos recursos financeiros da parceria (Valores anuais) com a Readequação de Rubricas em 09/2022

Natureza da despesa	Valor
Recursos Humanos	R\$ 22.560,00
Material de Consumo e Permanente	R\$ 72.123,40
Outros (Pequenos reparos)	R\$ 55.316,60
Total Geral	R\$ 150.000,00

VI. Cronograma de desembolso

O recurso financeiro será transferido em parcela única, no valor de R\$ 150.000,00 (cento e cinquenta mil reais).

Parcela	Recursos Disponibilizados	Previsão de Execução			Total
		Custeio			
		Recursos Humanos	Material de Consumo	Outros (Pequenos Reparos)	
Parcela Única	R\$ 150.000,00	R\$ 40.558,68	R\$ 54.124,72	R\$ 55.316,60	R\$ 150.000,00

VI-A. Cronograma de desembolso com a Readequação de Rubricas em 09/2022

O recurso financeiro será transferido em parcela única, no valor de R\$ 150.000,00 (cento e cinquenta mil reais).

**CASA DA CRIANÇA DE TAQUARITUBA**

CNPJ:45.913.456/0001-80

Entidade Filantrópica desde 02/09/94

UPF Processo nº 12.937/89

Parcela	Recursos Disponibilizados	Previsão de Execução			Total
		Custeio			
		Recursos Humanos	Material de Consumo	Outros (Pequenos Reparos)	
Parcela Única	R\$ 150.000,00	R\$ 22.560,00	R\$ 72.123,40	R\$ 55.316,60	R\$ 150.000,00

Taquarituba, 13 de setembro de 2022.

Andressa Nathaly Pereira
Técnico Responsável
CRESS: 58.781

Geraldo Aparecido Rivera
Presidente da OSC



CASA DA CRIANÇA DE TAQUARITUBA

CNPJ: 45.913.456/0001-80

Entidade Filantrópica desde 02/09/94

UPF Processo nº 12.937/89

Casa da Criança
de Taquarituba

CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO										
	Mês 1	Mês 2	Mês 3	Mês 4	Mês 5	Mês 6	Mês 7	Mês 8	Mês 9	Total
Recursos Humanos										
Ed. Social Balé	0,00	0,00	0,00	1.600,00	1.600,00	1.600,00	1.600,00	1.600,00	1.600,00	R\$ 9.600,00
Coord Projeto	1.440,00	1.440,00	1.440,00	1.440,00	1.440,00	1.440,00	1.440,00	1.440,00	1.440,00	R\$ 12.960,00
Total	1.440,00	1.440,00	1.440,00	3.040,00	3.040,00	3.040,00	3.040,00	3.040,00	3.040,00	R\$ 22.560,00
Material de Consumo e Permanente										
Uniforme	0,00	15.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	R\$ 15.000,00
Material Pedagógico	1.500,00	1.500,00	1.500,00	1.500,00	1.500,00	1.500,00	1.500,00	1.500,00	1.500,00	R\$ 13.500,00
Alimentação	2.500,00	2.500,00	2.500,00	2.500,00	2.500,00	3.700,00	3.700,00	3.700,00	3.700,00	R\$ 27.300,00
Equipamento	0,00	0,00	16.323,40	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	R\$ 16.323,40
Total	4.000,00	19.000,00	20.324,00	4.000,00	4.000,00	5.200,00	5.200,00	5.200,00	5.200,00	R\$ 72.123,40
Pequenos reparos										
Reparo de Pintura dos espaços do SCFV	9.387,30	9.387,30	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	R\$ 18.774,60
Reparo em fiação elétrica dos espaços do SCFV	18.271,00	18.271,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	R\$ 36.542,00
Total	27.658,30	27.658,30	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	R\$ 55.316,60
TOTAL GERAL	33.098,30	48.098,30	21.764,00	7.040,00	7.040,00	8.240,00	8.240,00	8.240,00	8.240,00	R\$ 150.000,00